

Assignaturas para a Capital

Anno. 148000
Semestre. 74000
Trimestre. 48000

NUMERO DO DIA 60 dia

Pagamento adiantado

Assignaturas para o Interior

Anno. 148000
Semestre. 74000
Trimestre. 48000

NUMERO ATRAZADO 100 dia

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

PARLAMENTO

Camara dos deputados

Discussão do projecto acabando com as adjudicações forçadas nas causas hypothecarias. O sr. Pereira da Silva diz que o projecto contém duas providencias...

afinal essas emendas estabelecem a adjudicação com todos os seus onus.

Mostra como o processo de execução actual é prejudicial a esta ordem de interesses, e para exemplo, cita um facto acontecido este anno...

Entende, pois, que é mister auxiliar a confiança dos capitalistas e dar-lhes garantias...

Julga que com a remissão se remediariam os inconvenientes da adjudicação forçada, e que o devedor não se pode queixar do seu credor...

Observa que é preciso attender aos beneficios que esta medida trará a lavoura, cuja decadencia é devida a falta de capitães...

Nota que o esoravo entra na hypotheca como uma especie de accessorio, para servir de garantia real; mas a verdadeira garantia real não está no immovel...

O sr. Tertuliano Henriques aguardava o substitutivo que o sr. Andrade Figueira prometeu apresentar na 3ª discussão...

Entende que se ha disposição util no projecto é a do art. 1º, que procura accelerar o processo das execuções civis...

Compara estas disposições com as do decreto de 20 de Janeiro de 1874, não achando differença senão na existencia de louvados o juizo commun nas execuções commerciaes...

Mostra que o maior defeito está nas avaliações, que correm, em geral, a discreção da parte, do louvado e dos compradores...

Reforça a sua opinião com as disposições do sr. Manoel Portella sustenta o pensamento capital do projecto julgando-o da conveniencia para a lavoura...

dos codigos do processo civil francez e portuguez.

O sr. Manoel Portella sustenta o pensamento capital do projecto julgando-o da conveniencia para a lavoura...

O sr. Mac Dowell demonstra como as condições da lavoura são excepçionaes, e como é indispensavel não forçar os empregadores a lavoura a irem administrar fazendas...

Nota que o sr. Candido da Oliveira procurou, com as suas emendas, conciliar a opinião do actual sr. ministro da justiça, quando este rompeu o debate sustentando a adjudicação forçada...

Entende que o projecto facilita os emprestimos a longo prazo e juro barato; porem, a emenda do sr. Candido da Oliveira manda adjudicar a hypotheca pelo preço que obtiver na segunda praça...

Qualquer exequuto, mas quando se tratar de mais de um credor, qual delles terá de dar o preço da segunda arrematação?

Demonstra como a primeira emenda do nobre deputado não satisfaz o principio que se tem em vista, o que é contradictoria com a segunda e pede ser esclarecido a respeito.

Senado

Discussão de um credito para o ministerio da justiça.

O sr. Corrêa diz que continua a conformar-se com o voto discordante do nobre senador por Goyaz. O senado não deve prestar seu assentimento a despeza que a illustrada commissão de orçamento declara que foi arbitrariamente feita...

Aqui pararia, se não tivesse necessidade de tratar, ainda que ligeiramente, de outros pontos, um dos quaes é a novidade, que se da nesta proposta, de excessos de despesas realizadas em virtude de creditos abertos por presidentes de provincia...

A verba Ajudas de custo, para a qual pede-se um credito suplementar de 80:100\$, suscita reparo. O credito legislativo para as despesas desta natureza foi de 58:800\$, o mesmo que o governo julgou sufficiente para o exercicio corrente...

Deu-se um excesso de 9:593\$ na verba Despezas secretas da policia, verba em que o governo não pôde abrir credito. Dizem que a historia desta verba, si se divulgasse, daria espectaculo curiosissimo...

Deu-se um excesso de 9:593\$ na verba Despezas secretas da policia, verba em que o governo não pôde abrir credito. Dizem que a historia desta verba, si se divulgasse, daria espectaculo curiosissimo...

Nenhuma discriminação destas despesas acompanhou a proposta; é verdade que, se viesse, não serviria por certo para obter a sua approvação...

Tendo em consideração os principios exarados no parecer da illustrada commissão de orçamento e o que o orador acaba de submeter a sua apreciação, resolverá como melhor entender em sua sabedoria...

O sr. Ministro da Justiça procura justificar o excesso das despezas com o aumento das necessidades dos serviços.

O sr. Silveira da Motta mostrando os inconvenientes e illegalidade dos creditos supplementares...

creditos supplementares, diz que depois de feitas as despezas, essas e outras propostas da cada servem—dão apenas testemunho de nullificação, pelo governo, do corpo legislativo.

A despeza está feita, e, portanto, já se acha escripturada no thesouro; isto fez-se em virtude de um aviso do ministro da justiça ao da fazenda; de sorte que se a responsabilidade da despeza é daquelle ministro, a do pagamento é deste; mas o pagamento está feito e escripturado.

Em taes casos o que o senado devia era tomar uma deliberação seria e sempre harmonica; e não dar sua approvação a proposta para o reconhecimento de arbitrariedades.

Uma proposta destas é grande, superfundada; não serve senão para poder fazer-se uma averbação nos livros do thesouro, em que estão escripturados os pagamentos destas despezas, declarando-se que ellas estão approvadas pelo corpo legislativo...

O senado não pôde decretar a responsabilidade dos ministros que assim abusam, por que a iniciativa é exclusiva da outra camara, e esta já deu o bill de indemnidade adoptando a proposta que ora se discute...

Estão dadas as razões do seu voto divergente.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas.—Daquelle cidade nos escreveram:

« Na noticia publicada no Correio Paulistano de 7 do corrente, enviada desta cidade houvo, por engano, uma importante omissão de um facto da mais alta importancia que nos apressamos a mencionar e é o seguinte: Que o sr. dr. Pereira Lima offereceu de seu bolso a quantia de 2:000\$ para as obras do edificio de tratamento dos meninos pobres, que o mesmo senhor propoz se fundasse nesta cidade, em homenagem ao sr. conego Vieira pelos relevantes serviços prestados a esta cidade...

« Refere o Diario de hontem: « Uma senhora, que chegou hontem a esta cidade no trem expresso da capital, deu poucos momentos depois do desembarcar pela falta de uma pequena caixa que trazia com a importancia de 1 conto e tanto em notas, producto de uma venda que fizera em S. Paulo, lembrando-se que deixara por esquecimento a caixa dentro do wagon em que viera.

« Immediatamente foi levado o facto ao conhecimento do digno chefe da estação que deu providencias em continente, telegraphando para a primeira estação.

« Pouco tempo depois verificou-se, porém, que o wagon em que viera a dita senhora fôra desgastado e ficara na estação desta cidade, encontrando-se dentro d'elle a caixa perdida, que foi entregue á reclamante.

« E' de louvar o procedimento activo e zeloso do sr. Freire, chefe da estação, relativamente á reclamante, a qual deve felicitar-se pela boa fortuna, que permittiu-lhe tornar a ver o seu dinheiro.

« Tem apparecido ultimamente em Campinas as notas falsas de 10\$ a que ha tempos se referiram as folhas de S. Paulo, Santos e da côrte.

« Ao que parece a emissão não foi pequena e os falsificadores ainda não foram apanhados.

« O sr. José Antunes da Porciuncula agente da fabrica de sulphureto de carbono dos srs. G. Filgueiras, & Comp. sendo chama-

do para extinguir as formigas que devastam a chacara do collegio Culto á Sciencia, declarou ao director do collegio que não aceitava retribuição alguma para si nem para o pessoal que ia empregar no serviço e offereceu-se para o repetir gratuitamente todas as vezes que fôr necessario.

« Dispensa commentarios este acto de generosidade, que por si mesmo se recommenda. Que o exemplo seja aproveitado sempre que se tratar daquella sympathica instituição, que honra a iniciativa dos campineiros, e o nosso desejo.

Santos.—Assumio ante-hontem a inspecção da alfandega o respectivo inspector, sr. João Carvalho Cavalcanti.

No mesmo dia reassumio o cargo de guarda-mór o sr. Inglez de Souza, que se achava suspenso.

Fora, pela segunda vez, absolvido, pelo tribunal do jury, o sr. João da Silva Oliveira Pinto, que ha tempos aggredira com um chicote ao vereador João José Teixeira.

Transcrevemos do Diario: APROADO.—Hontem á tarde recebemos do sr. capitão Francisco de Paula Oliveira, residente em S. Vicente, uma carta de que extrahimos o seguinte:

« Hoje, pelas 10 horas da manhã, foi visto aqui um moço de boa apparencia que procurava banhar-se no mar. Retirando-se a pequena distancia d'esta villa, despiu-se de toda a roupa e entrou n'agua, não tendo sido mais visto até esta hora, 3 da tarde, pelo sr. supponho que morreu afogado.

Este facto foi presenciado por José de Almeida e Manoel de Magalhães que são pescadores, a quem tomei por testemunhas, e que tambem entraram no mar em procura do infeliz, tendo, porém, sido baldados todos os seus esforços.

Na roupa do infeliz foram encontrados diversos documentos pelos os quaes se conhece que o infeliz era portuguez, chamava-se Antonio Samuel de Lima, e viera a pouco de S. Paulo.

N'esta data mandou entregar ao sr. vice-consul, não só os ditos documentos, como tambem a roupa do infeliz homem.

TELEGRAMMAS

Montevideo, 7 de Junho.—O sr. Henrique Kuby vai ser nomeado ministro da Republica Oriental do Uruguay junto ao governo brasileiro; com a missão especial de resolver as questões pendentes, inclusivamente a da divida. (Gazeta de Noticias.)

Pariz, 6 de Junho.—Anuncia um telegramma de Tonkin que um padre missionario francez foi desrespeitado pelos habitantes do paiz. O governo da republica deu ao seu representante ordem formal de proceder a rigoroso inquerito e iniciar pedido de reparação.

Roma, 6 Junho.—Realizar-se-ha em breve uma entrevista entre o chanceller do imperio allemão, principe de Bismark, e S. E. o cardeal Jacobini, secretario da Santa Sé. O logar onde se effectuara a entrevista não está ainda designado.

BOLETIM DO DIA

Colonos.—Noticiamos hontem a prisão dos 3 colonos em virtude de uma precatória do juiz de paz do 2º districto de Niteroy.

Esses colonos requereram hontem ordem de habeas corpus ao juiz de direito da 2ª vara.

Até a hora em que escrevemos ignora-se se a ordem de habeas corpus foi ou não concedida.

Acha-se nesta cidade de passagem, o exm. sr. dr. A. Rodrigues Lima, deputado geral pela provincia da Bahia.

A moça tinha atado de novo o chapéu e vestido e passado manito de velludo guarnecido de marta gabelina.

Os dons amantes esbahram.—Quem trata da tua casa, na ausencia de tua criada? disse Octavia.

—A minha porteira.—Então deixas-lhe a chave? —Naturalmente...

A porteira esperava o seu locatario, diante da porta do seu quarto.

Recebeu a chave com uma mesura e um sorriso, puzo o cordão e o olho, não sem uma admiração manifesta, para Mauricio e Octavia, que entraram no pequeno cômodo escuro, cujo cavallo, de tres quartos de sangue batia com as farraduras na calçada, que a neve tornava escorregadia.

Deixemos o assassinio e a sua inconsciente amante afastarem-se juntos.

Voltemos ao cemiterio do Père Lachaise e sigamos os passos do desconhecido de paletó ferrado de pelles, que vimos ajoelhar-se junto a um tumulo e nelle depôr uma grinalda, depois tomar um interesse manifesto no inquerito começado a respeito do drama medonho de que o tumulo da familia Kaurawiff tinha sido o theatro.

Talvez os nossos leitores estejam lembrados de que o commissario de policia, no momento em que convidava os testemunhas a expor no escriptorio do comitêrio, tinha lançado uma vista de olhos pelo grupo que o cercava e perguntado: que fim tinha levado o curioso, bem vestido, que havia estado entre os operarios, algumas minutos antes.

Se estão lembrados disse, por certo não tenho esquecido que Cabrol, e contramestre dos marceneiros, interrogado a respeito, respondeu textualmente isto: —Sr. commissario, elle acaba de partir; mas não vio nada, porque chegou depois da descoberta para não interrogar. Estava alli de passageo... quis divertirse um pouco...

(Continúa.)

FOLHETIM

As duas Irmãs

por

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

XVII

—Não sehasis de botões de punho? repetio Mauricio. —E' porque não procuraste bem. —Procurai em toda a parte, respondeu Octavia. —Não está n'um dos guarda-joias? —Não. —Nem na mesa de cabeceira? —Não. —Não pouco. Não ficariam nos punhos da camisa que tiraste? —Isso havia de admirar-me muito. Estou quasi certo de os ter tirado. hontem á noite, quando entrou. Vê ali, em cima da minha secretária, nessa toca. Octavia aproximou-se da secretária e procurou na toca imitação de prata antiga, em que estavam objectos os mais disparatados, sinetes, penas de tço, uma canivete, um corin-claruto, uma pitseira de anhar para cigarros, fivelas de collete, etc. —Aqui está um, exclamou a moça, depois de ter removido tudo, mas é um só. Mauricio parou admirado. —E' impossivel, disse elle. —Vê tu mesmo. São os botões que eu te dei e que achavas tão bonitos. —Eram oses, realmente. Cada um desses botões representava uma pequena ferramenta de ouro, cujos cravos eram primados por uma moça d'uma das pequenas torquemas.

Mauricio de sobrolho cerrado, perguntava baixinho a si mesmo: —Que fim levaria esse botões? Acaso ficaria, por esquecimento, na camisa que quiseim esta noite? Perdido-o no tumulo do Père-Lachaise ou no carro?

Estas perguntas naturalmente ficaram sem resposta.

—Tinha' quasi certeza de os haver tirado, disse elle em voz alta.

—Estavas enganado, e eu estou muito sangada por teres guardado tão mal um botões dado por mim.

—Ah! minha querida, eu estou mais aborrecido do que tu! De boa vontade eu daria o triplo do seu valor para achal-o. Talvez não esteja perdido. Procuramos ainda.

Octavia e Mauricio voltaram ao quarto de dormir, procuraram em todos os cantos e examinaram o tapete centimetro por centimetro.

Nada acharam.

Mauricio parecia-lhe contrariado, que Octavia disse-lhe: —Não vás agora ficar triste por tão pouca cousa. Afinal de contas a desgraça não é tamanha e pôde facilmente ser reparada. Não faltam joias em Paris. Um botões pôde-se encontrar. O importante é saber se tens outras para agora.

—Tenho. —Como são elles? —São de madreperola. —Octavia fez um gesto de desdém: —De madreperola! toraço ella. Botões de madreperola! E' pensar que te deixarei esahir com semelhante imundicia no punho? Isso annos. Haviam de tomar-te por um piaga, que mettes as joias no prego para ir almoçar n'um café. Pois não! Eu quero que o meu homem tenha sr de millonario! Eu com os botões de madreperola! Expresste-to os meus.

—Agradam-te?... —Muito... Acho-os de muito bom gosto, de valor e ao mesmo tempo muito simples.

—Pois bem, em vez de t'os emprestar, faço-te presente d'elles.

—Nada de mais... Sabes que sou teimosa. Ou tu ficas com elles, ou brigamos.

—Pois bem... é impossivel resistir á tua vontade.

—Tu és um anjo. Quero dar-te um beijo... Muito bem, estou paga. Agora não te falta mais nada. Veste-te depressa.

Enquanto Mauricio acabava de vestir-se ás pressas, a moça continuou: —Levo o botões desmanchado e hei de guardal-o como lembrança.

Mauricio estremeceu.

Era um rapaz prudente, avisado, que calculava tudo, pensava em tudo.

Não queria deixar as mãos de sua amante um objecto que podia compromettê-lo de modo tão grave, se elle realmente tivesse perdido o outro botões, na noite anterior, no tumulo de Père-Lachaise ou no carro da rua Ernestina.

—Mas... —Não, não, minha querida, disse elle com vivacidade, sou eu quem deve guardar esse botões, porque, sendo dado por ti, para mim é que elle é uma lembrança. Já estou bem aborrecido por ter perdido o outro; peço-te, pois, que me deixes ficar esse.

—Fazes empenho? —Enormemente.

—Porque fui eu quem t'os dei? —Pois deixas? —Então se t'os deixo, ou eu t'os deixarei, mas de pois que o tiver mandado arranjar a meu gosto.

—Arranjar a teu gosto? repetio Mauricio. Que queres dizer com isso? —Quero dizer que o meu joalheiro ha de supprir-te o pé e substituil-o por uma argola de ouro, ficando assim com um bonito anel de gravata.

—Mas, objecto Mauricio, não se usam mais os aneis de gravata...

—E' um erro, meu caro; pelo contrario, estão outra vez muito em moda. E' muito elegante. Vi

hontem o condé com um, elle é aborrecido como a chuva, porém de um gosto admiravel. Foi isso que me fez pensar no anel. O meu joalheiro ha de arranjar-lhe perfeitissimo. Dê-me carta branca.

Mauricio teria dado muita cousa para ficar, ainda que apenas por quarenta e oito horas, com um objecto que, nos o repetimos, podia tornar-se hereditariamente compromettedor; mas recuou deixar esse objecto em poder de Octavia, parecia-lhe o cumulo do desaso: uma moça não podia deixar de gerar suspicacias, que a recha havia de querer esclarecer.

Acquiesceu, pois, sem mais resistencia, aos desejos da sua amante.

Esta embrolhou o botões com cuidado n'um pedaço de papel e mettel-o na carteira. Mauricio tinha acabado de vestir-se. —Onde estão as tuas lavas e o teu chapéu? perguntou a bella pequena. —No meu quarto... —No buxoal-ou... —De mesmo ou... —Dê-me-me in... tenho prazer em servir-te... Octavia entrou no quarto de dormir. Mauricio aproveitou a sua ausencia para abrir rapidamente a gaveta da sua secretária e tirar um maço de notas do banco, que formavam um certo volume.

Liberalismo da actualidade

O presidente da provincia do Rio de Janeiro negou sancção ao projecto de lei do orçamento; e em vez de convocar a assembléa provincial para tomar conhecimento das razões e resolver na forma do acto adicional, preferio governar prorogando o velho orçamento.

Os deputados conservadores da camara interpellaram o governo sobre o caso. Um delles leu um discurso do actual ministro do imperio combatendo por inconstitucionalidade identicos precedentes.

Mas, o ministro do imperio quando sustentou aquella opinião ainda não era o ministro do imperio no anno da graça de 1883—era simplesmente o Maciel republicano—no anno tambem da graça de 1882.

Nem o actual presidente da provincia do Rio de Janeiro era naquelle tempo—das boas opiniões do sr. Maciel—presidente de provincia, e sim simplesmente o sr. Gavião Peixoto—o candidato derrotado pelo 8.º districto a la recherche de quelque chose...

O ministro interpellado veio a tribuna e sustentou duas opiniões oppostas na sua qualidade de personagem duplo. O republicano de 1882 condemnou o presidente em abstracto—isto é—negou-lhe competencia constitucional para prorogar o orçamento, deixando de convocar a assembléa. O ministro de 1883, porém, julgou o presidente isento de responsabilidade, não só porque existiam eguaes precedentes, como tambem porque o acto já havia sido aprovado pelo seu antecessor!

A questão parecia assim terminada, ficando os deputados conservadores com as suas opiniões, o governo com o seu presidente, e o presidente com a sua arbitraria vontade substituindo a lei.

Apenas a provincia do Rio de Janeiro não ficou com a unica cousa que por direito deveria pertencer-lhe:—o orçamento.

Mas, o presidente do Rio de Janeiro não é homem de terminar contendas ou demandas sem dar, primeiramente, muito que fallar de si....

«Venham para cá—senhores deputados conservadores; venham aprender como um liberal interpreta o acto adicional quando se trata de restringir as prerogativas das assembléas provinciais e alargar as dos presidentes, delegados do poder executivo.»

Assim começou o presidente da provincia do Rio de Janeiro a longa série de artigos publicados no Jornal do Commercio, cada um delles revelando na phrase, na logica e no extraordinario cumprimento, inspirações—na beira mar—do divino mestre—o anathora de Icarahy.

E com effeito, os deputados conservadores aprenderam qual era a interpretação dada por liberaes ao acto adicional no tocante a magna questão que se aventava.

Um presidente de provincia, caso não sancione o projecto de lei de orçamento, não deve convocar a assembléa provincial, afim de que ella, ouvindo as razões de não sancção, resolva—ou transigindo ou devolvendo o mesmo projecto; deve apenas decretar uma prorogação do orçamento findo, substituindo elle—presidente—por esse novo processo de administração—os legisladores da provincia.

Eis ahi em resumo a interpretação ensinada pelo liberal presidente da provincia do Rio de Janeiro aos deputados conservadores da mesma provincia.

A lei do orçamento provincial não é uma lei annual na forma do acto adicional, por que, findo o anno, si a assembléa não tiver decretado outra por falta de convocação, o presidente terá o direito de prorogar aquella!

E com taes principios do mais elevado liberalismo o presidente da provincia do Rio de Janeiro está governando sem orçamento!

O sr. Balisario no Jornal do Commercio de 4 e o sr. Paulino no de ante-hontem, quer na materia constitucional, quer no exame dos factos, reduziram os artigos do celebre presidente a condição de balanças falsificadas de uma casa fallida.

O presidente affirmou, por exemplo, que o findo Visconde de Uruguay sustentara as opiniões delles presidente;—veio o sr. Paulino e demonstrou o contrario transcrevendo as opiniões daquelle grande estadista.

O presidente negou o facto de haver accedido o projecto do orçamento, e proposto augmento de impostos; veio o sr. Paulino e com documentos do proprio punho do presidente provou, evidentemente, que elle—presidente—mentira!

Decididamente o partido liberal está no ultimo periodo de uma liquidação de principios, de idéas, de moralidade, e de caracteres.

Os cartorios de Queluz

Não sabendo o que pretende o governo fazer com a lei n.º 7 de 24 de Fevereiro deste anno, e continuando a tabellião de Queluz, o sr. João José de Araújo Faria, a estar sob a pressão de ameaças de supressão de seu cartorio, em vista dos despechos da presidencia da provincia nos requerimentos e reclamações de escrivão de orphãos, como forçadas a voltar a este assumpto, para não deixar no desamparo aquelle funcionario publico.

Todos os escrivãos de Queluz estavam em um só cartorio e eram exercidos por um só empregado.

A lei n.º 74 de 3 de Abril de 1876 criou um officio de tabellião de publico, judicial e notas, no qual

annexou a escrivania do jury e execuções criminaes.

Neste officio foi provido vitaliciamente o sr. Araújo Faria.

A lei n.º 8 de 20 de Março de 1877, art. 1.º e 2.º, criou um 2.º cartorio de orphãos, que annexou ao tabellião de 1876, mas a lei n.º 64 de 7 de Junho de 1881 revogou esta disposição.

Nestas circunstancias, continuava o termo de Queluz com dois cartorios, sendo, porém, o de orphãos mais bem squinhado, por que, apesar da lei n.º 74 de 1876, conservava, conjunctamente com o tabellião, funções deste officio.

A lei n.º 7 de corrente anno, declarou que, essas cartorios actualmente existentes em Queluz, seriam divididos pela forma seguinte:

1.º Escrivão de orphãos e ausentes, da providoria, capellas e residuos.

2.º Tabellião e escrivão de judicial e notas, comprehendendo as execuções e jury.

A lei é clarissima.

Tirou do escrivão de orphãos as funções de tabellião, como de facto tiradas já estavam pela lei n.º 74 de 1876, que criou o officio de tabellião, que, desde esse tempo, deveria ser considerado unico.

Assim, portanto, a lei não fez mais do que regularizar as attribuições dos dois serventuarios.

O mais antigo, o de orphãos, ficou com o seu cartorio; e o outro, o tabellião tambem com aquelle em que foi provido vitaliciamente.

O que ha, pois, para reclamar por parte do escrivão de orphãos? Que este quizesse que a lei não fosse sancionada, comprehendendo. Estava isso no seu interesse; além do seu cartorio e do registro de hypothecas, ainda elle dividia com o escrivão companheiro as funções de tabellião.

Mas, uma vez sancionada a lei, cumpre que esta seja executada. Tanto mais quando, como se vê, ella é de rigorosa justiça.

Pretende o governo que o escrivão de orphãos tem direito de optar por um dos officios, devendo-se mandar abrir concursos para o provimento do outro?

Já se vio maior disparate!

Optar como? Pois o escrivão de orphãos pôde passar a ser tabellião, deixando vago o seu cartorio? E o que fazem do tabellião? Fica demittido, declara-se vago o seu cartorio, e manda-se polo-se um concurso, eis o que entende o governo!

Isto não é sério.

A lei não criou, nem supprimo cartorio algum. Referio-se aos actualmente existentes em Queluz.

Para melhor divisão do serviço do foro desannexou do cartorio de orphãos as funções de tabellião que irregularmente lhe estavam annexas ainda em parte, apesar da lei n.º 74 de 1876.

Se a assembléa legislativa podia ou não assim proceder, e questões diversas. Que podia, dil-o a sanção do presidente da provincia e os presidentes. E, em todo caso, trata-se de uma lei; trata-se de sua execução, e esta é que se pretende seja não conforme a sua letra e espirito, mas de accordo com as exigencias partidarias e os interesses particulares!

Com razão, portanto, suppozemos que o caso tinha sido apenas de pouca attenção das secretarias do presidente da provincia e do ministro.

Agora estamos informados que não é assim; que se quer, de facto, fazer uma violencia a um serventuario conservador favorecendo a outro, que é liberal.

Justiça e respeito as leis é moda desta regeneradora situação dos patriotas!

Não desistiremos do direito de reclamar, embora essa gente, tão usada que jamais deixará de ser governo, tape os olhos e os ouvidos para não ver e não ouvir.

Estradas de ferro

Do relatório do ministerio da agricultura extrahimos a seguinte noticia sobre a extensão kilometrica das ferro-vias em trafego no imperio.

A esta provincia cabe o primeiro lugar quanto ao progresso d'esse grande melhoramento.

Table with 2 columns: Estradas (kilometers) and values for various provinces like S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes, Pernambuco, Ceará, S. Pedro do Sul, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará-Baturité, Pernambuco, Alagoas, Bahia, S. Pedro, Rio de Janeiro, Ceará, Rio de Ouro.

Instituto de artífices

Ante-hontem demos noticia da ordem que recebera o administrador daquelle estabelecimento do fechal-o no ultimo dia deste mez; e perguntamos:

Os orphãos serão abandonados?

O sr. dr. Estevão de Rezende acaba de dirigir um officio ao vice-presidente da provincia offerecendo-se para receber 20 desses orphãos e empregal-os convenientemente nas officinas do engenho central de Piracicaba, e nas da companhia de Navegação Fluvial, compromettendo-se a dar-lhes instrucção e soldadas.

Ainda bem. O que não pôde fazer a publica administração fará a caridade de um homem.

O exemplo do dr. Estevão de Rezende deve ser imitado por outros directores de companhias.

Desde que a situação liberal já não tem dinheiro para manter aquelle estabelecimento sejam os orphãos alimentados e instruidos pela caridade publica.

Eis o officio do dr. Estevão de Rezende:

«Illm. exm. sr. Visconde de Itú.

«Tendo lido nos jornaes que fóra decretada a extincção do Instituto de Artífices, sustentado á expensas da provincia, e sendo possivel que não seja facil dar destino conveniente e prompta accommodação ao crescente numero de internos do mesmo Instituto, tomo a liberdade de particularmente communicar a v. ex. que poderei receber até 20 orphãos, por intermedio do respectivo jury

de orphãos em Piracicaba, para serem empregados em trabalhos agricolas, e nas officinas e machinas das companhias, sob a minha gerencia, Navegação Fluvial Paulista e Engenho Central de Piracicaba, fazendo os necessarios contractos de soldada; sur-lhes-ha dada assim a pratica de artes e officios além da instrucção intellectual compativel com os recursos do lugar.

Dispondo deste sincero offerecimento v. ex. me proporcionará oportunidade para manifestar os sentimentos de reconhecimento e consideração, sendo com esta.

De V. Ex. parento respeitador am.º obr.º Estevão Ribeiro de Souza Rezende.»

Requerimentos despachados pela presidencia

6 de Junho

De Francisco Martins Gomes, pedindo, por compra, dez lotes de terras na varzea da Gloria.—Informe a Thesouraria de Fazenda.

De Leopoldina M. Gomes da Oliveira, idem.—Idem, idem.

De Antonio M. Gomes de Oliveira, idem.—Idem, idem.

De Antonio M. Gomes de Oliveira Junior, idem.—Idem, idem.

De Fernando José de Araújo Braga, idem.—Idem, idem.

De Felicidade Rosa das Dóres, pedindo para ser admitida no seminário da Gloria uma sua filha.—A directora para opportunamente atender.

De Joaquim Manoel de Sant'Anna, professor de Arqueologia, pedindo 15 dias de licença.—Informe o dr. inpector geral da instrucção publica.

De Joaquina Basílides de Andrade, pedindo remoção para a 2.ª cadeira de Aros.—Idem, idem.

De Antonio do Espirito-Santo Rodrigues, professor na freguezia do Braz, pedindo tres mezas de licença.—Idem, idem.

De Miguel Soares Leite, (2.º despacho).—Como requer.

De Francisca Maria de Paula, idem.—Não ha que deferir.

De Luiza Euphrasia de Jesus, idem.—Como requer.

De João do Prado Pedrozo, pedindo entrega de documentos que lhe pertencem.—Requeira o supplicante a Thesouraria de Fazenda.

De Bembrilla Felice e outros (2.º despacho).—Provem estar empregados na lavoura.

De José Duarte Meira, idem.—Apresente o supplicante certificado que se acha empregado na lavoura.

De Francisco Barreto de Souza, idem.—Como requer, em vista da informação da thesouraria.

Da Companhia Engenho Central de Piracicaba por seu procurador, pedindo que seja lavrado o contracto para a fatura de uma linha de bouda de tracção animada que ligue a estação de Piracicaba a linha Ituaçu, bem assim pedindo permittido para utilizar-se da ponte sobre o rio Piracicaba.—A camara municipal para informar.

Ahi vai essa noticia por conta de alguns jornaes: «O maior queijo conhecido, foi feito no Canadá, com 35 toneladas de leite, fornacido por 700 j vacas.

«Pesava 3500kilogr. e media mais de dois metros de diametro sobre um metro e meio de altura.

«Foi vendido a retalho no espaço de 11 dias.

«Tinha sido fabricado no famoso estabelecimento de Iageriol.»

Neste paiz fabrica-se annualmente um queijo maior que esse, com o leite de algumas milhões de vacas da melhor raça conhecida dos typos—contribuintes—e o enorme queijo-organismo.

Não vendem-no á retalho:—uns vivem dentro d'elle e outros distribuem-no em pedações aos amigos mais esmoeados.

Cada provincia tambem fabrica annualmente um queijo. O fabricado n'esta, não merece credito, pois costumam falsifical-o com materia nociva a saúde dos consumidores.

Recebemos a Memoria Historica Academica, do anno de 1882, lida perante a Congregação, em sessão de 25 de Abril de 1883, pelo lente substituto dr. Vicente Mamado de Freitas; e os Estatutos do Club Literario Guaratinguetense. Agradecemos.

Concerto

Realizou-se ante-hontem, no salão do theatro S. José, o primeiro concerto de assignatura.

O artistas e amadores, que executaram o programma foram muito applaudidos.

O sr. Carnicliaro deleitou como sempre, a escolhida sociedade com o seu magico violino.

Grande descoberta

Diariamente a imprensa desta provincia registra orgulhosamente invenções e descobertas, o que prova o estado de seu adiantamento moral, embora o sr. Soares Brandão o conteste.

Ainda hontem o jornal official communicou ao publico uma notavel descoberta, tão notavel que não duvidamos classificar-a, entre as mais sorprendentes do seculo.

Trata-se da descoberta de um grande sabão até hontem enterrado nas camadas antidiluvianas da terra de Amador Bueno.

Este grande sabão—é o sr. Visconde de Itú,—vice-presidente.

Deve-se esta notavel descoberta ao Ypiranga de hontem na gazetilha—Regosio popular.

Estamos muito adiantados! muito mesmo!

Emboscada

Lê-se no The Rio News jornal inglez de 6 do corrente:

«Na noite de 2 do corrente, no saguão do theatro de D. Pedro II, representou-se a scena de um ridiculo ataque ao editor e proprietario da Gazeta da Tarde—José do Patrocínio pelo deputado Ailton Celso Junior.

«O sanguineo e joven legislador parecia determinado a engulir seu antagonista, mesmo sem sal; mas antes de fazêl-o julgou prudente chamar um policia em seu soccorro, com medo de que elle estivesse armado.»

«Le Messager du Brésil, referindo-se ao mesmo facto assim se pronuncia:

«Notre confrère, M. José do Patrocínio, rédacteur en chef de la Gazeta da Tarde, a été victime samedi soir, au théâtre D. Pedro II d'une brutale agression.

«A l'issue du 2.º acte de D. Juannita, au moment où M. Patrocínio descendait la dernière marche de l'escalier qui conduit du vestibule aux loges, un monsieur qui se trouvait derrière lui lui envoya un furieux coup de canne. Heureusement le coup était mal assuré, et la canne se brisa en mille morceaux contre le mur, à quelques lignes de la tête du rédacteur de la Gazeta.

«Celui-ci se retourna, et voulut se jeter sur son agresseur, mais il fut aussitôt entouré par un groupe de personnes dont nous faisons partie, pendant que la police attirée par le rumeur s'interposait entre les adversaires.

«L'auteur de cette équipée est un jeune

homme, député liberal et se nomme M. Alfonso Celso Junior.

«Co qui communiqua un caractère de gravité exceptionnelle á cette agression, c'est l'intervention inopportune de M le Conseiller Martin Francisco, député, ancien ministro et oncle de M. Alfonso Celso Junior, qui n'a pas craint de déclarer publiquement au milieu des groupes qui s'étaient formés, que: le jour où il serait frappé José do Patrocínio, ceux qu'il chargerait de cette besogne ne manqueraient pas leur coup.»

«Des semblables paroles se passent de tout commentaire.

«Pour si peu de valeur qui puissent avoir nos réclamations, nous n'en protestons pas moins au nom de la solidaridat qui unit tous les membres de la presse, en face des entreprises de ceux qui essayent d'en étouffer la voix vengeresse et accusatrice par la violence et les moyens les plus condamnables.»

Exposição de papagatos

A praça do mercado desta cidade foi muito visitada nestes ultimos dias. O que ali estava atrahindo a attenção publica era uma admiravel exposição de oito-centos papagatos!

Imaginemos o nosso parlamento em dia de discussão qunto, e terho uma idéa d'essa exposição de oito centas aves parlantes.

Oito centos papagatos!

Esses rhetoricos de bico redondo foram importados do municipio de Araras.

Lycen de Artes e Officios

Funcionam hoje, das 6 ás 9 horas da noite, as seguintes aulas:

Calligraphia, das 6 ás 7, professor o sr. Narciso Figueras.

Desenho de figura, das 7 ás 8, professor o sr. Narciso Figueras.

Geometria, das 7 ás 8, professor o sr. dr. Bueno de Andrade.

Inglês, das 7 ás 8, professor o sr. dr. Paulo Malheiro de Mello.

Francês, das 7 ás 8, professor o sr. Euclides Fausto de Souza.

O Correio

A receita do Correio Geral, no exercicio financeiro de 1881 a 1882, foi, segundo o relatório da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, de 1,512,871,805, e a despesa de 1,814,351,957; sendo, pois, o deficit do 300,480,152.

A Folha Nova faz á respeito as seguintes judiciosas considerações:

«O deficit, pois, de trezentos contos, que apresenta o exercicio passado, não tem nada de desanimador, porque, em um paiz como o nosso, onde a população está espalhada sobre um vastissimo territorio, e com o preço relativamente baratissimo do porte da correspondencia, o Thesouro não pôde esperar que seja rondosa, dentro de pouco tempo, a administração dos correios.

O sr. senador Avila não considera com a mesma calma expectativa e vagaroso progresso do rendimento dos correios, pois que, logo em seguida de ter assignalado o deficit do passado exercicio, declara que esta administração deixa já um saldo avultado, porque não figura na receita o porte da correspondencia official, que avalia em 40% da quantia arrecadada.

Na opinião do ex-ministro da agricultura, a correspondencia official, se fosse submettida á taxa, produziria, por conseguinte, mais de 605 contos.

Ou ha uma exaggeração irreflectida na affirmação do sr. senador Avila, ou então a correspondencia official, ou assim considerada, tomou proporções que devem chamar a attenção do sr. ministro da fazenda.

Já sabemos quanto são numerosos os abusos, e quantas cartas particulares viajam com o signal—S. P.—que basta para as fraudes. Nem os proprios ministros desdenham de usar deste meio, que é largamente praticado em todas as repartições publicas.

Para combater tão escandaloso abuso, é indispensavel que fiquem a cargo de cada repartição publica o custo do seu serviço postal, que será levado em conta ao credito, por meio do estorno da verba, como se faz com o Diario Official, a estrada de ferro D. Pedro II e outras administrações.

É provavel que, desta modo, os ministros tomarão as devidas providencias para que o transporte da correspondencia official não attinja mensalmente a quantia exorbitante de 50 contos, que provara que o nosso desenvolvimento commercial está muito atrozado em relação ao do papelleiro.

Ha já tempo que esta medida foi aconselhada; torna-se hoje indispensavel, depois da declaração do ex-ministro da agricultura.

Telegrapho

A rede telegraphica do Brasil, comprehendendo a linha para os seus ramos, tem o desenvolvimento de 7,410 3/4 milhas, e 13,249 3/4 milhas de fio, que ligam actualmente 136 estações. E' esta a descripção da linha e suas ramificações:

«A linha geral ligá a côrte ás principaes povoações de extenso littoral maritimo, desde a capital do Ceará até Jaguarão, onde termina, ligando-se ao Artigas á linha oriental pela qual se communica o Imperio com a Republica do Uruguay, Rio da Prata e costa do Pacifico. De um outro extremo mede a linha geral 5,176 3/4 milhas, com o desenvolvimento de 9,757 1/4 milhas de fio e 88 estações telegraphicas, achando-se comprehendidos neste percurso 23 kilometros e 494 metros de cabos immeros, empregados na travessia de rios, bahias e estuarios, em Pelotas, Porto Alegre, Estreito (Desterro), Itajahy, Santos, bahia do Rio de Janeiro e nos rios S. João e S. Francisco.

«Jaguarão, ponto terminal da linha geral na fronteira do sul, está ligado á côrte por 2,024 1/4 milhas, e a esta se liga a linha á cidade de Fortaleza com 1,936 3/4 milhas de fio, e esta, dentre todas, a estação mais remota da central.

«Na estação de Porto Alegre, dirigindo-se para o norte, a linha da campanha que se estende até Uruguayana onde se liga a rede telegraphica da Republica Argentina. Tem esta linha 683 1/2 milhas de extenso, com o desenvolvimento de 1,545 1/2 milhas de fio, demorando a estação de Uruguayana, ponto terminal, na fronteira argentina, e a 2,274 1/2 milhas de distancia da côrte do imperio. Além das estações extremas, a inicial de Porto Alegre e a terminal da Uruguayana, serve a linha a oito estações intermedias bem como a ramoes que em quatro delias entroncam, a saber: do Rosario a Sant'Anna do Livramento, de Alegrete a Itaquí e S. Borja, da Cachoeira para Santa Maria da Cruz Alta, e do Triunpho para Tequary. Em Pelotas entronca outro ramal que passa por Cangussu, Piratiny e Cambimbas até Bagé; e do Rio Grande procede uma linha destinada a serviço maritimo, a qual vai até a Barra d'Alta a S. José do Norte.

«Na provincia de Santa Catharina ha um ramal que ligá S. Francisco a Joinville, com a extensão de 391 1/2 milhas e um só fio, servindo a uma estação; outro que communica o Estreito para a capital por meio de dois cabos submarinos de um só condutor, tendo ambos 1,000 metros de extenso, e uma linha de 1,600 metros com uma estação.

«Na provincia do Paraná entroncam em Moraes tres ramoes: um para Antonina, com 41 1/2 milhas de extenso e 8 kilometros de fio; outro para Paranaguá com 37 1/2 milhas, e o terceiro para Curitiba donde se ramifica para Ponta Grossa, passando por Palmeira e terminando-se para Lapa, com a extensão de 173 1/2 milhas, e o desenvolvimento de 186 1/2 milhas de fio, com cinco estações já inauguradas.

«Na provincia de S. Paulo entronca em Santos um ramal para a cidade daquella nome com 78 kilometros de extenso.

«Desta côrte parte a linha de fio de leite que comprehende cinco estações, com a extensão de 156 kilometros, servida por um só fio: linha que communica a geral, da qual se separa na Venda das Pedras, indo ao pharol de Cabo Frio por Maricá, e é destinada principalmente a serviço maritimo. Além da linha de leite, dois ramoes entroncam nesta côrte na linha geral: o de Petropolis com 245 1/2 milhas, e o de S. Paulo com 1,005 metros, e o ramal de Santa Cruz, com a extensão de 171 1/2 milhas e o desenvolvimento de 196 1/2 milhas de fio, servindo

as estações de Nithoroby e da fortaleza de Santa Cruz.

«Na provincia do Rio de Janeiro entronca em Campos o ramal do S. João da Barra, que, atrá ramando o Parahyba, se liga do novo á linha geral em S. Francisco de Paula e segue por ella até Itaiba-poa, com 57k 700m de extenso e 115k 400m de fio.

«Na provincia do Espirito-Santo, só existe entroncado na linha geral o ramal da Barra de S. Mathheus, tendo 11 kilometros de extenso e o desenvolvimento de 32 kilometros de fio.

«Na provincia da Bahia existem dois ramoes: o da Vitoria com 22k 500m de extenso e 45k 780m de fio; e o da Barra, que entronca em Pojuos, com a extensão de 84k 711m e o desenvolvimento de 338k 884m de fio.

«Da Bahia em diante a linha geral atravessa as provincias de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio-Grande do Norte até á capital do Ceará, não existindo em todo este percurso ramal algum.»

«No percurso acima existem os seguintes cabos immeros com a extenso total de 23k,494m, a saber:

Table with 2 columns: Linhas urbanas and Linhas de guerra á fortaleza de Villagnon. Lists various lines and their lengths in kilometers.

«Aham-se actualmente em serviço 136 estações, a saber:

Table with 2 columns: S. Pedro do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Côrte, Espirito-Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte, Ceará. Lists stations and their counts.

O pessoal das estações é formado por 322 empregados, além de 52 carteiros e 126 serventes, ou ao todo 500 individuos. Entre os empregados contam-se 11 adjuntas, mulheres de telegraphistas.

Entendo-se actualmente na construcção de ramoes na provincia do Paraná, bem como no prolongamento da linha geral de Fortaleza a S. Luis do Maranhão com ramal para Teresina.

No ultimo exercicio liquidado (1881—1882) foi este o movimento de telegrammas:

Table with 2 columns: Telegrammas and Palavras. Shows 739,905 telegrams and 12,524,300 words.

Tendo produzido: Serviço particular 982,205,216; Serviço official (renda fleticia) 279,594,800.

Total 1,261,799,816

No mesmo periodo, inclusive a despesa propria de estudos, levantamento de plantas, aquisição de material e construcção, despendeu a repartição dos telegraphos 1,632,548,250.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento do dia 8 foi o seguinte:

Table with 2 columns: Caixa Economica and Monte de Soccorro. Shows 1,656,000 and 333,941 respectively.

5 extr

AVISOS

Dra. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, advogados - Escriptorio rua de S. Bento n. 54 A. Residencia, rua dos Bambus n. 18 A.

ADVOGADO - Dr. José Estanislão do Amaral Filho, Amparo.

Medico Homopathico - Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 as 12 da manhã, na Bragança Central Homopathica. Largo do Rosario n. 28 B. Residencia - rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

MEDICO - Dr. Eulalio, residencia - Largo do Arouche 17 A - consultas todos os dias 4 e 6 da tarde, de 10 a 12, de 2 a 4 da tarde. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos a sua residencia ou a farmacia Normal, n. 45 e rua da Imperatriz.

Solicitador - Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia a rua do Parado do Figueira n. 1.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados - escriptorio rua de S. Bento n. 48.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm a seu escriptorio a rua da Boa Vista n. 45.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1. 30-30

Mme. Elisabeth Pellissier, parteira franceza. Rua de S. Bento n. 4.

CALLISTA - Na Travessa da Quitanda n. 1. pessoa competentemente habilitada, extrahе callos com maxima perfeição e delicadeza. Attende a chamados - Ramalho.

Todos os Sabbados

INTRANSFERIVELMENTE Vai ser agora extrahida

Loteria de Nistheroy

Esta loteria está toda collocada com cambio e ha geralmente excessos de bilhetes, menos na CASA ELECTRICITA onde se encontrará sempre o sortimento necessario para seus freguezes, quer de porção, quer de varejo.

Esta casa seria hoje millionaria se em lugar de vender, reservasse para si todos os bilhetes que tem tido para negocio.

F pasmosa a insistencia com que os grandes premios lhe batem diariamente a porta que se lhe abre com especial agrado - para serem distribuidos indistinctamente a seus amaveis freguezes.

Ainda desta mesma loteria de Nistheroy seaba de se vender os seguintes premios:

313 7849 20:000\$000 314 6361 20:000\$000

Está a venda a loteria 315.

DOLIVAS NUNES

LICOR DE PECEGO

premiado nas exposições de 1875 e 1876

A padaria e confeitaria - Java - recebeu deste licor, fabricada por F. Viotti, em Bapendy (Minas).

10 e 12 - Rua da Quitanda - 10 e 12

ROQUEIRA & C. (2º 4º e sabbados) 11-2

PHENOL SODICO

AZEVEDO SAMPAIO Desinficante, anti-septico, tonico, adstringente. Venceu a arnica, os balsamos e grande parte das pomadas. Cura GOLPES, CONTUSÕES, ASSADURAS, EMPINGENS, QUEIMADURAS, CHAGAS CHRONICAS, E RECENTES.

Depositaris: Drogaria Central e Pharmacia Popular. Nesta ultima tambem se encontra o ELIXIR DIGESTIVO DE PACOVA. (4º sabb.) 20-3

ELIAS PRADO

Vende-se alvenaria ordinaria (waggon) 24\$000 Alvenaria para calçamento 26\$000 Lagoão (metro quadrado) 2\$500 Dito (metro corrido) 2\$000 Cal superior de Sorocaba (sacco) 1\$100 São por estes preços postos na estação desta capital.

Encarrega-se de remetter para fóra. Tratar a rua Direita 22 (sobrado). (1 d. s. 1 d. n.) 10-5

Atenção

Vende-se a muito acreditada fabrica de picar e deffiar fumo, assim como se ensina o processo de trabalhar; tambem se vende a mobilia da casa. O motivo da venda é por seu dono retirar-se. (int.) 15-13

Para tratar, na ladeira do Piquas n. 19

LUGÃO-SE 2 pequenas casas a rua de Santo Amaro, com grande quintal, agua e gaz e de aluguel baixo; assim tambem uma chacara na Moóca, a um quarto de hora da cidade, com capiazal, grande cocheira e pasto, sendo o aluguel muito commodo.

Para tratar, com Antonio Proost Rodovalho. (alt.) 6-6

As pessoas atacadas de defluxo, catarro, asthma, bronchite, serão prontamente allivadas e curadas pelo Elixir Fottoral de Camomilla

Pharmacia Ypiranga

EM S. PAULO 42 - RUA DIREITA - 42

Preços: - Um frasco rs. 2\$000 - Uma duzia e 18\$000

Remette-se para o interior, 60 30

FESTAS SANTO ANTONIO

13 DE JUNHO DE 1883

S. JOÃO

24 de Junho de 1883

S. PEDRO

29 de Junho de 1883

Para esses tres dias de festa

ACHA-SE

NA RUA DE S. BENTO N. 26

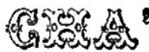
Um completo sortimento

Presuntos

Porto Madeira Bordeaux Bourgogne

Champagne

Petits-pois Aspargos Champignons Ostras Salmon Lagostas



Conservas Golabada Biscoutos Passas Sardinhas Geléa Figos Mortadella

QUEIJOS

Suisso do Rheno Cognac fino champagne

Licores Anisette Xaropes Curação

Verdadeira chartreuse do convento

Fructas em calda

RUA DE S. BENTO, 26

A. Corbisier

VINHO TONICO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico par reconstruir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso deste vinho juntamente com o jerope de jaramacard. Depósito - Labre, irmão & Sampaio, e nas principaes pharmacias

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

AU PRINTEMPS

23 - Rua da Imperatriz - 23

Tendo de receber brevemente da Europa um grande sortimento de novidades em azendas, modas e armarinho, resolvi vender, a preços muito reduzidos, todas as fazendas provenientes da liquidação da antiga casa de Viuva G. Bernard & C., convidado portanto, ao publico a aproveitar fazer compras baratissimas, em artigos de alta novidade.

Grande officina de costura

L. CAHEN

23 - RUA DA IMPERATRIZ - 23

Au Printemps

EMPRESA GARANTIDORA

ALUGUEIS DE CASAS

Capital 10:000U000

Escriptorio Travessa da Boa-Vista 47 A

ESQUINA DA RUA DA IMPERATRIZ

Os abizes assignados fundaram, certa capital, uma empresa que, por medica commissão, garante aos proprietarios os alugueis de seus predios.

Encarrega-se tambem de comprar e vender de ações, terrenos, predios, fazendas, apellidos, colheitas, liquidações e levantamentos de capitães, mediante garantia.

MENEZES & COMP.

LEILÃO

Sabbado, 9 de Junho

A'S 10 1/2 HORAS

23 - Rua da Imperatriz - 23

F. COUTINHO

VENDERA

A' Quem Mais Der

Trinta duzias de bonecas, sendo que todas estão perfectas e cada-uma em sua caixa; espelhos de todo tamanho, com moldura dourada, para toilette; roupas feitas para homens e meninos, saias bordadas para senhoras; diversas fazendas, artigos de armarinho, diversos moveis, louça, vidros, porcelana e muitos outros, que serão presentes.

SABBADO SABBADO

A'S 10 1/2 HORAS

PELO LEILOEIRO

F. Coutinho

Confraria de N. S. dos Remedios

De ordem do irmão dr. provedor, são convidados todos os irmãos da confraria para assistirem a festa de nossa Padroeira, no domingo 10 do corrente, que constará de missa cantada e sermão e a tarde procissão. Antes da procissão serão distribuidas algumas cartas de liberdade A' noite desse dia, tocarão musicas e haverá illuminação.

O secretario

3-2 J. Antonio de Castro

VENDE-SE

Uma carroça com animal e arreios, juntos ou separados. Para tratar na rua do Braz n. 165.

3-2

PREDIO

LEILÃO

J. H. Silveira da Motta

COMPETENTEMENTE AUTORIZADO

FARÁ LEILÃO

Sabbado, 9 de Junho, as 4 horas da tarde na

Rua do General Ozorio n. 19

De um magnifico predio ultimamente acabado na rua do General Ozorio, 19, passando os bonde pela frente, toda de tijolos, com magnifico quintal medindo de fundo 132 1/2 palmos, com poço tendo agua excellente; está forrada, assoalhada e empallada.

O seu dono retirando-se para a Europa, por isso quer despir da propriedade. 20 % DE SIGNAL

Sabbado, 9 de Junho, as 4 horas da tarde, na rua do General Ozorio, n. 19

Pelo leiloeiro J. H. Silveira da Motta



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro

Commandante e capitão-tenente E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 12 do corrente ao meio dia para: Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo

Recebe carga e passageiros. Trata-se com agente

João A. Pereira dos Santos Rua 23 de Setembro n. 25

NOTA - Recebe-se os embarques até a espora da sahida da nauçata

Companhia de Navegação Fluvial Paulista

De ordem do sr. gerente convido os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral, a 19 do corrente, as 5 horas da tarde, na residencia do exmo. sr. Barão de Souza Queiroz, para ser-lhes apresentado o parecer da commissão de contas, relatório do gerente e balanço semestral; para eleição do gerente e para deliberarem sobre assumpto que interessa a companhia.

S. Paulo, 6 de Junho de 1883. O guarda livros, João Gomes de Andrade.

MAUÁ & COMP.

Compra-se qualquer titulo da massa Mauá & Comp. e paga-se a rasão de 24 por cento, negocio decidido. Rua da Assembléa n. 37.

10-3

Banco de Credito Real de S. Paulo.

De ordem da directoria do Banco de Credito Real de S. Paulo, e em virtude de petição de accionistas representantes de mais de um terço do capital social, convoco uma assembléa geral e extraordinaria de accionistas do mesmo banco que se deve reunir no dia 18 do corrente mez de Junho, ao meio dia, no edificio do Banco, para o fim especial de se deliberar sobre a substituição da indemnização em letras hypothecarias concedida ao encorporador na assembléa geral de 18 de Setembro do anno passado.

Banco de Credito Real de S. Paulo, 2 de Junho de 1883.

O secretario João Baptista de Moraes.

15-5

UM FORMIDAVEL

LEILÃO

DE Conhecidos terrenos

Conhecida chacara Brosser 500 LOTES

Habilmente distribuidos em diversas ruas communicando com as ruas do Pary e do Braz, e fazendo bellissimas lotes de chacaras com pomar formado e outros com excellente agua, jardins etc., afóra muitos 'prompts' receber edificio

Roberto Tavares

De conta e ordem do seu proprietario vende a todo dar

No dia 13, dia de S. Antonio

Esta immensa e importante chacara em grandes e pequenos lotes a vontade do comprador, recomendo aquella bellissima zona superior a todo o elogio pela salubridade do clima, e facil e rapida communicação com a cidade.

O pobre e o rico

All encontram o melhor e mais seguro emprego de capital realisando vantagens immediatas, quer na edificação, quer na simples aquisição de terreno por preço barato e de lucro certo, pois como tem sempre recomendado o annunciante a todos os seus numerosos freguezes, devem todos que tiver qualquer quantia disponível

Comprar agora Para revender mais tarde, aproveitando sempre a occasião.

A planta Será affixada em todos os lugares publicos e distribuída por toda a cidade.

N. B. - O comprador dará 20% de signal. A escriptura tem 15 dias de prazo.

Venda franca e decidida Bond gratis no dia do leilão que partirá do Largo do Mercado ás 11 horas certas, principiando a venda AO MEIO DIA em ponte; havendo o indispensavel lanchees solido e liquido.

Dia 13, dia de S. Antonio Quem tem garrafas vasiyas para vender?

No deposito de vinho nacional, a rua do Ouvidor n. 40, compra-se garrafas vasiyas, que tiverem sido de vinhos Bordeaux, Porto ou cerveja. 3 3

Preço 60 rs. Angelo Fenili.

Bom emprego de capital

Vende-se uma excellente casa no aprasivel bairro da Luz, a rua do Dr. João Theodoro, com 2 janellas e 1 porta de frente, boa agua e quintal, a 2 minutos de distancia dos bonde da Luz. Para tratar com João Mattos, Campo da Luz n. 29, ou no rargão do Palácio n. 8, escriptorio.

S. Paulo, 2 junho de 1883 João de Mattos 6-6

Precisa-se De bons trabalhadores, a rua do Braz n. 96, chacara. 5-5

QUALQUER

Dor de dente

Cessa immediatamente com o uso da

« ALGONTINA »

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE NA Pharmacia Ypiranga

DE G. TH. HOFFMANN

42 - Rua Direita - 42 S. PAULO

Preços: Um vidro. Rs. 1\$000 A duzia. Rs. 9\$000

Remette-se para o interior 60-37

Ginger Ale

CHEGOU nova partida desta deliciosa e exquisita bebida

Garrafa - patente - 800 reis. George Harvey & Silva

3 B - RUA DA IMPERATRIZ - 3 B

VARIIDADES PAULISTAS

Proprietarios empresarios P. Maujeau & Comp.

TODAS AS NOITES AINDA QUE CHOVA HOJE HOJE

Sabbado, 9 de Junho de 1883 ESPECTACULO-CONCERTO EM 3 PARTES

No qual toma parte toda a companhia

Imprecival estrêa de milis. EUGENIE

Nas cançonetas. - Quae acco 7 a Canada.

NOVIDADES Por mille. Blanche. Galathée. Por » E. Richard - La baronne de Piastre. Por » Raphaela. Les Balers. Por mr. Tedesco - Vive mr. le maire.

Preços e horas já annunciados.

N. B. - Valer. - Os vailes do dia, se tem direito a communação. Não haverá senhas, senão depois da primeira parte.

Depois do espectáculo haverá banda.